



UniverCIDade: Planejamento de Série Audiovisual para o Ensino da Habitação Popular

Autor: Ricardo Cesar Machado

Orientador: Eliete de Pinho Araujo

Coorientadora: Maria Eleusa Montenegro

Linha de pesquisa Teoria, história e projeto de habitação.

RESUMO

O presente artigo mesclou três “pilares estruturantes”: Arquitetura, Educação e Audiovisual. Isto, com divertimento e didatismo num “sobrevoo” acerca dos meandros da Habitação Popular. Ambicionou-se, com o planejamento de “UniverCIDade”, série audiovisual/educativa que instruiu a casa humilde para estudantes de Arquitetura e Engenharia, sobretudo, nos aspectos de organização, desenho, sistemas construtivos, especificidades culturais, ambientais, tecnológicas e regionais, alcançar o objetivo pretendido. A questão foi a modernização acadêmica com relação ao ensino das peculiaridades da vivenda simples, então se ordenou um segmento de instrução universitária. Portanto, no planejamento de “UniverCIDade” os objetivos foram: estudar desenhos e filosofias de residências do século XX; investigar modelos e sistemas construtivos históricos da casa humilde; propor educação universitária com divertimento; examinar evento empírico de instrução audiovisual arquitetônica; estruturar a transmissão seriada de conteúdos de arquitetura por meio de imagens, sons e dramaticidade e; analisar casos práticos de intervenções em habitação popular unifamiliar e multifamiliar. Para alcançar os objetivos, a metodologia da pesquisa foi: rastreo bibliográfico acerca da filosofia das casas do século XX, história de sistemas construtivos de habitações populares regionais brasileiros; pesquisas interdisciplinares e espontâneas com o *target*; ordenações de ensino docente universitário; adoção de conceitos e mecanismos do planejamento fílmico; utilização de experiência profissional arquitetônica/educativa/audiovisual e; referência em projeto/exemplo universitário similar à proposta desta dissertação. Por fim, por meio da fusão dos três pilares estruturantes, num planejamento audiovisual, uniu-se ficção e educação, o que gerou como resultado um “roteiro de episódio piloto” da série UniverCIDade, instigador das vastas possibilidades deste produto.

Palavras-chave: Habitação Popular. Docência e Diversão. Série Audiovisual e Arquitetura.

1 INTRODUÇÃO

Uma pergunta! “O que deverá ser feito neste artigo?” Para responder a esta questão uma história precisa ser contada... Lá vai! UniverCIDade é um projeto de uma vida! No mestrado desde 2012... Em 2007, objeto de monografia final em

Comunicação e Marketing... Investigações acerca de Docência Universitária remontam desde o ano 2000... Pesquisas arquitetônicas originam-se de 1991... As questões audiovisuais são desde 1980... E por aí vai!... Portanto, UniverCIDade é um trabalho autoral. Na academia é ensinada a importância de dar crédito aos autores!

E qual o motivo para este relato? Para declarar que, apesar de tanto tempo na investigação deste assunto, ele segue mudando... E mudando... Mudando as ideias pertinentes a ele! A impressão que se tem é que cada vez mais se sabe menos! Daí vem a famosa pergunta: então, para que vale fazer tudo isto? Na sequência a resposta: vale para seguir caminhando! Isto é muito importante para a construção do conhecimento!

O objeto deste artigo é um “formato seriado audiovisual para o ensino do desenho e sistema construtivo da habitação popular”. A questão que levou à pesquisa foi o planejamento/sistemática deste produto dramático e divertido, também.

1.1 Objetivos

O Objetivo Geral foi “planejar a série audiovisual UniverCIDade com videoaulas para o ensino de habitação popular”.

Os Objetivos Específicos apresentaram-se como: “Estudar desenhos e filosofias de residências do século XX para investigar modelos e sistemas construtivos históricos da casa humilde; Propor uma forma de educação universitária com divertimento; Examinar evento empírico de instrução audiovisual arquitetônica; Sistematizar a transmissão seriada de conteúdos de arquitetura por meio de imagens, sons e dramaticidade e; Analisar casos práticos de intervenções em habitação popular unifamiliar e multifamiliar”.

1.2 Hipótese

A resposta esperada com esta investigação foi a “possibilidade de organização de videoaulas que ensinem o desenho, sistema construtivo e especificidades da habitação popular, isto, por meio da criação de conteúdos seriados audiovisuais dramáticos com divertimento chamado UniverCIDade”.

1.3 Justificativa

Habitação popular é tema recorrente, necessário e premente na realidade sócio-política brasileira, latino-americana e, também, com relevância mundial reconhecida pela Organização das Nações Unidas, ONU (GOOGLE, 2018); foi identificado *déficit* de moradias em escala nacional, problema crucial a ser enfrentado com urgência, com a demanda por quase “oito milhões de unidades habitacionais” (ESTADÃO, 2019). O ambiente contemporâneo de Arquitetura e Engenharia favorece o ensino de conteúdos calcados em imagem, som e movimento, com alunos detentores de conhecimentos tecnológicos que poderiam assimilar “com satisfação”, dentro ou fora da academia, a transmissão do ensino de habitação popular por meio de videoaulas seriadas.

2 METODOLOGIA

2.1 Procedimentos de Estudo

Como investigação, este estudo utilizou a pesquisa bibliográfica dos seguintes conteúdos: investigação filosófica das casas do século XX; rastreo histórico de sistemas construtivos de habitações populares regionais brasileiros; estudo do ensino docente universitário; adoção de conceitos e mecanismos do planejamento fílmico; utilização de experiência profissional arquitetônica/educativa/audiovisual e; referência em projeto/exemplo universitário similar à proposta desta dissertação.

2.1.1 Pesquisa Bibliográfica

Investigou-se o mecanismo que regeu a habitação popular, este programa de edificação arquitetônico peculiar e tão necessário para o Brasil e América Latina, por meio de pesquisa literária em títulos dos seguintes autores: Ábalos (2003), para compreender os conceitos filosóficos das casas do século XX e; Weimer (2005) na investigação dos sistemas construtivos regionais brasileiros da morada humilde. A pesquisa em educação da prática docente ficou por conta na averiguação do autor Freire (1996). Também se apurou os seguintes autores: Benjamin (2000), no entendimento acerca de Indústria Cultural; Soares (2000), na interligação entre Comunicação e Educação e; Rodrigues (2005), no conhecimento sobre planejamento audiovisual. Por fim, examinaram-se artigos da plataforma Brasil, *Youtube* e *Google*, resultantes de pesquisa na rede *internet* e, também, o Programa de Fomento à Produção e Teledifusão de Séries de Animação Brasileiras (BRASIL, 2008), Anima TV, Oficina para Formatação de Projetos, Manual Didático do Governo Federal, que possibilitou, enfim, conhecimento de estratégias de planejamento de conteúdo audiovisual seriado.

2.1.2 Atividade Interdisciplinar Espontânea com o Público Alvo

Na preparação deste trabalho lançou-se mão de exercícios informais, ocorridos desde 2008, até o presente momento junto ao *target*. Analisaram-se informações contidas nas atividades pluridisciplinares, especialmente, no questionário espontâneo ao público alvo. Os alunos, abertamente, participaram de atividades interdisciplinares em contribuição à pesquisa, isto, com total preservação dos seus anonimatos. Conseguiram-se respostas estratégicas que revelaram um dos aspectos do problema desta dissertação: “qual seria a concepção da ideia audiovisual interessante para aquela audiência?”. Os “bate-papos” acadêmicos foram realizados apenas pelo autor deste artigo, por meio de abordagem corpo-a-corpo e junto aos voluntários interessados, ou seja, alunos de Arquitetura e Engenharia do UniCEUB, em atividade multidisciplinar.

Com as respostas obtidas naquelas “rodas de conversa” universitária, almejou-se responder aos seguintes assuntos: “O que seria necessário para que o audiovisual educativo alcançasse os estudantes? Quais características específicas as videoaulas de UniverCIDade deveriam conter? Qual dramatização poderia interessar aos alunos? Qual organização dos conteúdos acadêmicos seria mais

receptiva e efetiva? Qual (quais) gênero(s) de linguagem audiovisual para se adotar no planejamento do texto?”

2.1.3 Método de Criação Audiovisual

Utilizou-se do processo criativo fílmico, o qual solicitou percepção e união de arte audiovisual com negócios, isto, para emocionar com a estruturação por meio de “série de cinema educativa” compartilhada com o público. Então, investiu-se na elaboração de um “roteiro” que transitou o imaginário emergente de uma situação problema: o ensino de habitação popular. O que, no caso deste trabalho, foi considerado como uma oportunidade para o planejamento audiovisual como resultado.

3 EXPERIÊNCIAS DO AUTOR

3.1 *Porcus Píritus*

O nome foi uma livre interpretação da expressão “Espírito de Porco”, um filme em formato de curta metragem educacional, com 12 minutos de duração, destinado aos alunos novatos, calouros do curso de Arquitetura, Urbanismo e Engenharia do Centro Universitário de Brasília, UniCEUB.

Primeiramente, esclareceu-se que o motivo da apresentação do *case Porcus Píritus* foi demonstrar que este autor já organizou, cientificamente, produto audiovisual/educativo no ensino superior, com resultados positivos. Portanto, esta experiência acadêmica poderia ser aproveitada para a realização de UniverCIDade.

Um pormenor interessante sobre este processo é que este filme foi encomendado, em finais de janeiro de 2008, pelos próprios veteranos da Arquitetura, ao coordenador do curso. Este acontecimento foi uma proposição de experiência acadêmica inédita naquela instituição até aquele momento: “alunos veteranos que almejavam a satisfação plena no curso de Arquitetura e Urbanismo”.

Pretendia-se “implantar na cabeça do calouro de Arquitetura do UniCEUB a harmonia e preservação dos lugares de trabalho acadêmico”, pois, a instituição pretendia formar alunos ingressantes sensíveis à conservação dos ambientes, bem como, dos equipamentos de trabalho. Algo que se julgava saudável e educativo!

Os estudantes de Arquitetura deveriam aprender a organizar espaços para os seus clientes, portanto, seus ambientes de trabalho (e estudos também) precisariam de ordenação, isto, para gerar credibilidade, algo muito importante na futura

profissão. Caso o aluno não pudesse organizar o próprio ambiente, como organizaria espaços para terceiros? A criação arquitetônica ocorria no "caos" dos pensamentos, mas as pessoas criadoras e os espaços de trabalho prescindiam, necessariamente, deste caos contestado por *Porcus Píritus* ! (Figura 01)

Figura 01: Imagem da contestada desordem de ateliê



Fonte: (MACHADO, 2019, p. 75) Frame do filme *Porcus Píritus*.

Depois, levantaram-se as "reais situações críticas", segundo o ponto de vista dos veteranos, fatos que, posteriormente, permaneceram na película como "referências da realidade identificada". Estes relatos mantiveram-se no filme *Porcus Píritus*, não de maneira "literal", como é comum no gênero audiovisual denominado "documentário", mas sim, "traduzidos" e organizados de maneira considerada "emocionante", ou seja, em concordância comovente. Então, especificamente para o planejamento de *Porcus Píritus*, os primeiros indícios orientavam para uma postura cinematográfica em concordância com outro gênero de filme chamado "docudrama".

3.1.1 Esclarecimentos Audiovisuais

Docudrama é o tipo de película definida pela reconstituição "dramática" dos fatos históricos em que, na maioria das vezes, não existe a figura do "narrador em *off* ou de uma voz *over*". Narrador *off* é quando quem expõe as explicações sobre as imagens do filme é alguém estranho à história; voz *over* é quando o falante, narrador da história, participa como personagem da película contada. O docudrama conduz filmes por meio de um protagonista claramente definido, orientado por uma meta, que enfrenta obstáculos em sua trajetória no transcorrer da película até alcançá-la. A história terminaria quando todos os obstáculos estivessem superados e o equilíbrio restabelecido.

Esta narrativa seleciona, organiza e classifica os eventos que interessaram, colocando-os em uma sequência regida pela lógica de causa e efeito. Entretanto, apesar de no docudrama existir a pretensão de uma abordagem real e fidedigna, este gênero "exigiu certas adaptações dos fatos", feitas sempre ao critério do roteirista com o intuito de explorar as possibilidades comovedoras da história para divertir e, neste caso específico, também educar. Contudo, essas contingências emocionantes já deveriam estar latentes na realidade original, caso contrário, dificilmente motivaria uma produção de um docudrama.

3.1.2 Pré-Produção

Em *Porcus Píritus* os estudos preliminares de planejamento para o trabalho confirmaram o gênero "suspense" como uma postura forte, contundente e com a capacidade de balizar a mensagem para o público alvo. O tema do filme deveria ser algo marcante, para que fosse lembrado ao longo da formação acadêmica dos calouros: sentir "medo" da situação de erro como um corretivo para nunca mais se esquecer do recado! Mas, corrigir com muito humor! Comprovou-se que o filme de fato marcou! É lembrado até hoje, mesmo pelos alunos expectadores mais antigos e já graduados. Após a definição do roteiro escrito, desenhou-se toda a história no papel, em um formato de trabalho chamado de *storyboard* (Figura 02).

Figura 02 Imagens do storyboard



Fonte: (MACHADO, 2019, p. 82) storyboard do filme *Porcus Píritus*.

3.1.3 Diagnóstico de Processo Audiovisual

O storyboard de *Porcus Píritus* determinou que, quando o filme estivesse finalizado, possuiria 14 sequências divididas em aproximadamente 90 planos distribuídos nas locações de gravação. (Figuras 03 a 10). Finalmente, *Porcus* poderá ser assistido na íntegra no seguinte endereço eletrônico:

https://youtu.be/_EUASuAZaL8 (YOUTUBE, 2018).

Figuras 03 a 10: Fotografias de locações



Fonte: (MACHADO, 2019, p. 84) Frame do filme *Porcus Píritus*.

3.2 Projeto De Habitação Unifamiliar

A razão da abordagem do case de habitação unifamiliar neste artigo foi evidenciar, por meio de suas potencialidades, os aspectos considerados relevantes em intervenções de residências humildes. Esta experiência profissional apresentada, extraída da práxis do autor, teve como objetivo promover e ilustrar ideias com base

num determinado exemplo. Para o case em questão escolheu-se o bairro Jardins Mangueiral, na época integrada a Região Administrativa de Brasília (RA) denominada São Sebastião. Este bairro pertenceu ao programa de Governo Federal “Minha Casa Minha Vida” para “conjunto habitacional popular”.

3.2.1 Sistema Construtivo de Residência Unifamiliar

Após o estudo preliminar, realizaram-se anteprojeto e projeto executivo com desenhos complementares desta habitação popular. Serviu-se para tal neste processo da tecnologia BIM (*Building Information Modeling*) (EASTMAN et al, 2014).

Para corrigir imperfeições anotadas nesta casa do condomínio foi normatizada “ampliação posterior”. Ora! O sistema construtivo original deste conjunto habitacional do Jardins Mangueiral, pré-moldado de concreto armado, não admitia reforma! Sequer os moradores populares poderiam mudar portas de lugar ou criar janelas! Então, neste acréscimo corretivo aconteceu a necessidade de uma “nova” construção, iniciada do “zero” e, totalmente independente da original. Para tanto, optou-se pelo seguinte sistema construtivo neste novo setor: “tijolo de material cerâmico para vedação e concreto armado convencional para estruturar”. Adiante a estrutura deste sistema construtivo proposto para o acréscimo. (Figuras 11 a 14).

Figuras 11 a 14: Proposta de estrutura em concreto armado do acréscimo do condomínio Jardins dos Jatobás, rua M, casa 4



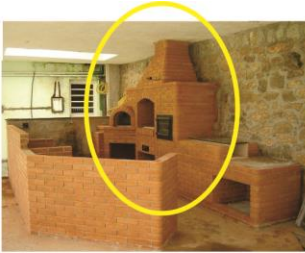
Fonte: (MACHADO, 2019, p. 98).

3.2.2 O Desenho de Estudo Preliminar

Na sequência deste artigo, parte do resultado em desenho do estudo de caso, isto é, o documento inicial de intervenção arquitetônica no condomínio Jardins dos Jatobás, rua M, casa 4, Jardins Mangueiral (Figuras 15 a 19).

Figuras 15 a 19: Proposta de estudo preliminar

churrasqueira/cozinha/serviço/jardim/ lounge/copa do
condomínio Jardins dos Jatobás, rua M, casa 4.

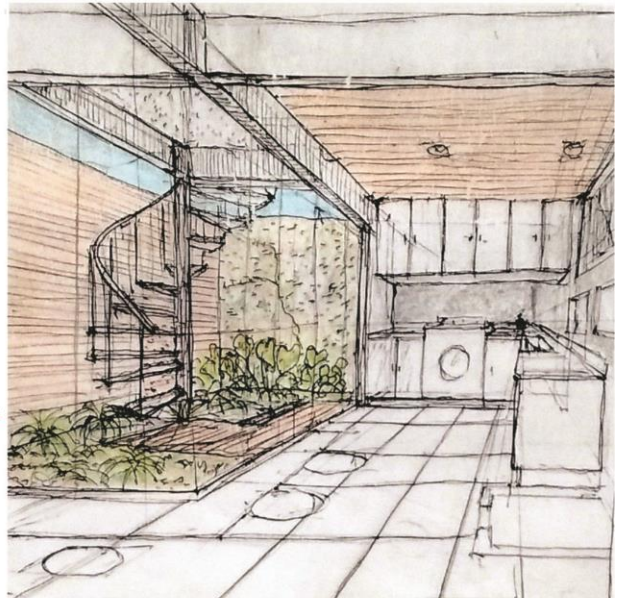
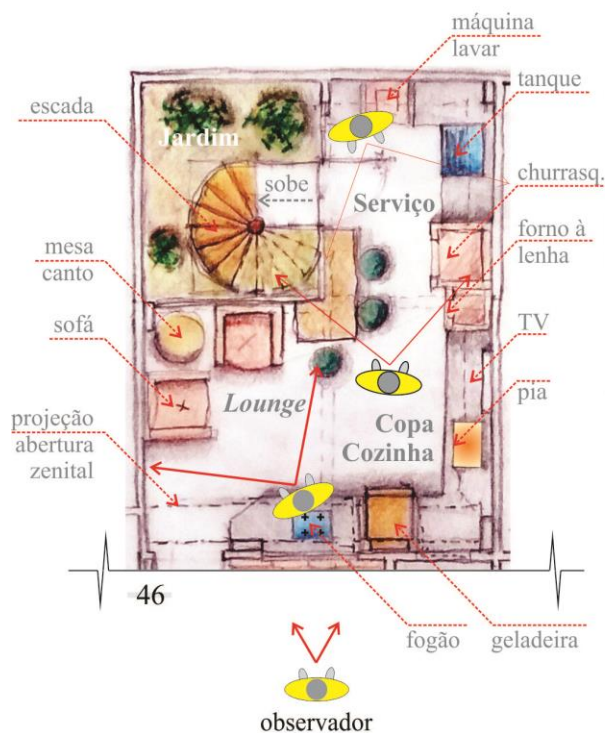


Referência:
churrasqueira/forno à lenha



Perspectiva do observador acréscimo: churrasqueira/cozinha

Integração
de serviço e
lazer



Perspectiva do observador acréscimo: serviço/jardim



Perspectiva do observador acréscimo: lounge

Fonte: (MACHADO, 2019, p. 94).

3.3 Projeto de Habitação Multifamiliar

Este case relatou o processo de revitalização em habitação multifamiliar popular. Esta vivência técnica prática explicitou procedimentos de projeto de Arquitetura numa comunidade humilde. Na sequência, tais conhecimentos foram sistematizados no planejamento de UniverCIDade.

3.3.1 Revitalizações em Centros Urbanos

Durante o processo de idealização de UniverCIDade verificou-se possível solução para residência popular nas grandes cidades, seria a “ocupação de edificações ociosas nos centros urbanos brasileiros”. Tais tipologias, em geral localizadas em prédios públicos abandonados, estariam estimadas em 10 % (dez por cento) dos imóveis vazios e “disponíveis” das capitais. Portanto, se acaso fosse preciso recorrer à solução mencionada, estes edifícios precisariam de revitalização também! Então, o modelo apresentado serviu de exemplo para um reordenamento arquitetônico em edifício.

3.3.2 Sistema Construtivo de Revitalização Habitação Multifamiliar

Ao contrário do estudo de caso anterior, unifamiliar, a proposta do sistema construtivo para atender àquela demanda de vivenda popular multifamiliar apresentou-se tecnológica e, então, sugeriu-se a utilização de elementos industrializados em peças pré-estabelecidas, isto é, perfis, leves e técnicos que estruturassem os revestimentos.

3.3.3 O Desenho de Anteprojeto de Revitalização Arquitetônica Multifamiliar

Após o levantamento dos requisitos, recomendou-se a reforma do edifício da quadra 605, bloco D, Cruzeiro Novo, Brasília, em conformidade com tendência da atualidade denominada “*Retrofit*”, onde, por meio da aplicação da tecnologia, seriam reinventados antigos modelos arquitetônicos. Adiante, a proposta de revitalização em desenhos de anteprojeto (Figura 20 e 21).

Figuras 20 e 21: Proposta de anteprojeto fachada principal alterada, inclusão de área técnica e condição atual canto do bloco D, quadra 605, Cruzeiro Novo



Fonte: (MACHADO, 2019, p. 114).

4 DESENVOLVIMENTO

A proposta da série audiovisual UniverCIDade pretende atuar como elemento de aperfeiçoamento cultural e intelectual de alunos de Arquitetura e Engenharia. Hoje, a imagem é uma forma superior de comunicação e o cinema acadêmico pode ser a combinação de sensação sinestésica com película, intuição com lógica e emoção com razão.

No entanto, existiu a preocupação e cuidado para que a proposta de UniverCIDade não se tornasse um verbalismo “elegante” do ensino tradicional. Foi necessário planejar a aproximação dos elementos, isto é, a integração entre emissor (docente), receptor (aluno de Arquitetura/Engenharia) e meio (UniverCIDade), isto, para adequar o planejamento das transmissões acadêmicas do ensino da Arquitetura aos avanços da ciência. Então, como maneira de relacionar tal conceito a este trabalho, utilizou-se, potencialmente, a linguagem audiovisual como recurso acadêmico para ensinar habitação popular.

4.1 Identidade do Seriado Audiovisual UniverCIDade

Para apresentar a ideia central deste trabalho, criou-se a “logomarca” do produto audiovisual que respondeu ao problema desta dissertação. O logotipo faz alusão à Arquitetura e, também, ao Urbanismo, por meio dos “eixos e tesourinhas da capital federal”. A marca, além destes temas listados, acenou para o contexto do conhecimento educativo acadêmico (Figura 22).

Figura 22: Logotipo do seriado educativo UniverCIDade



Fonte: (MACHADO, 2019, p. 122).

4.2 Dados do Questionário Interdisciplinar Espontâneo ao Público Alvo

Investigou-se o público constituído pelos estudantes de Arquitetura e Engenharia do UniCEUB desde o ano de 2008. Esta pesquisa teve como intenção conhecer a opinião desta amostragem universitária por meio de “Atividade Interdisciplinar Espontânea” com o Público Alvo, então, foi aplicado questionário estruturado. A idade dos 115 (cento e quinze) jovens participantes concentrou-se entre 18 e 24 anos, 82.61 % da amostragem. A averiguação também mapeou a região habitacional dos entrevistados, 70.80 % moradores do Plano Piloto de Brasília, bem como, a situação profissional dos entrevistados, 77.50% estudantes.

Especialmente, a pesquisa obteve a deliberação acerca do que é determinante para se alcançar um produto audiovisual que agrade o público alvo. Ficou assim atribuída a opinião da amostragem: 23.90 % a história, 15.61 % os atores, 12.44 % a surpresa, 10.49 % o acabamento, 9.02 % a diretor, 8,78 % o gênero, 8.29 % a inventividade e 6.83 % a realidade, dentre outros.

A investigação também apresentou, com relação ao público alvo, quais gêneros de obra audiovisual teriam possibilidade de alcançar sucesso. A preferência apresentou-se assim: 16.57 % comédia, 11.68 ação, 9.79 % romance, 7.34 % aventura e 6.03 % histórico, além de outros gêneros “diluídos” na pesquisa.

4.3 Planejamento de Roteiro

Foram extraídos os seguintes passos específicos para o planejamento da escrita de UniverCIDade. Posicionamento: didático e dramático. Benefícios: transmissão e fixação de conhecimento. Promessa Básica: capacitação de alunos. Promessa secundária: satisfação, diversão e entretenimento. Conceito criativo: audiovisual em capítulos distribuídos em núcleos.

4.4 Planejamento de Série Audiovisual

UniverCIDade foi concebida por meio de três agrupamentos estruturais centrais: dois dramáticos e um educativo. Foram núcleos que funcionaram como “camadas de leitura” rumo à aquisição do conhecimento pretendido: Núcleo Universitário, Núcleo Tecnológico e Núcleo de Obras. O destaque ficou na “intrínseca relação que todos estes conjuntos do enredo possuíram entre si”, isto, orientado à coligação de teoria e prática em direção ao conhecimento acerca da habitação humilde por meio audiovisual.

4.4.1 Apresentação

O Núcleo Universitário encerrou o mundo realista e didático, a razão da existência da série UniverCIDade. Este conjunto foi o lugar do principal conflito acadêmico, ou seja, a confrontação de objetivos de personagens universitários: objetivo do mestre “contra” objetivo do aluno. Em outras palavras, “educação versus aprovação”. Neste centro dramático de UniverCIDade ocorreram as relações sentimentais entre personagens da escola. Também foi local da “práxis acadêmica” com a apresentação das teorias. Da Arquitetura, a criação dos traçados de casas populares com aspectos de projeto, desenho e computação gráfica, entretanto, presença também dos conceitos de normas técnicas, estética, instalações, maquete, sistemas estruturais, paisagismo, conforto ambiental, urbanismo, ética e história da morada popular. Da Engenharia Civil, o planejamento de obras da casa humilde, notadamente, os processos construtivos.

O Núcleo Tecnológico caracterizou-se pela “exclusiva transmissão de teorias do conhecimento de habitação popular”: foram olhares “não dramáticos e sem conflitos” presentes em UniverCIDade. Informações concretas e extremamente didáticas, sem surpresas e reforçadas com várias repetições sucessivas. Foram audiovisuais pertinentes à transmissão do saber, especificamente, pertencentes às

categorias suplementares e abrangentes. Suplementares foram conteúdos fragmentados, sem instruções detalhadas e com clarividência genérica e; abrangentes foram lições completas, assimilantes, sistemáticas e detalhadas acerca da habitação popular. Puderam ser considerados exemplos do Núcleo Tecnológico os croquis à mão livre, modelos de residências, projetos de Arquitetura, ensaios construtivos, tutoriais de *softwares* e tecnologia BIM (*Building Information Modeling*).

O Núcleo de Obras foi o núcleo dramático de maior importância da série UniverCIDade. Este agrupamento do enredo ocupou o canteiro de “obra de um edifício residencial popular”, lugar do conflito profissional de execução civil, onde, “três operários”, sob a vigilância do vilão “mestre de obras”, durante as relações de trabalho, trataram de assuntos de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC). Os operários também compartilharam suas origens humildes e vidas pessoais. Foram questões por vezes complexas, mas, envoltas com extrema simplicidade e abordadas por pessoas modestas, “estratégia deliberada de contraste”. Foi neste conjunto da história que se ilustrou o “passo-a-passo do sistema construtivo da habitação popular” para o aprendizado.

Os três operários do Núcleo de Obras, no compartilhamento das suas origens humildes, mencionaram as vivendas populares que habitaram na infância, os métodos construtivos dos avós e, também, das tataravós. Assim, o seriado UniverCIDade foi “transportado” para a gênese histórica e regional das vivendas humildes, então, foi explicitado o “passo-a-passo dos sistemas construtivos regionais e históricos de habitações populares” para o aprendizado.

Por outro lado, os três humildes trabalhadores do núcleo também trocaram vivências pessoais, então, por morarem em favelas da periferia e possuírem experiência em obras civis, constantemente durante as folgas, prospectavam “mutirões construtivos nas respectivas comunidades”, especificamente, na execução das lajes das residências humildes. Foi a oportunidade, encontrada por UniverCIDade, para “ilustrar as técnicas contemporâneas de execução de residências populares”, para o aprendizado.

4.4.2 Conceito Geral

O conceito geral da série audiovisual ocorreu nas tradições universitárias e, principalmente, no Núcleo de Obras e sua “rotina construtiva”, repetidas a cada episódio de UniverCIDade como “conceito unificador”. Os três operários num “ritual edificante das etapas de trabalho da habitação popular” apresentaram a seguinte rotina:

“Início das atividades bem cedo, desenvolvimento das empreitadas da obra e chamada para o rancho”. Nesta refeição os trabalhadores, sentados na calçada e sempre com muito humor, entre crise financeira e alimentos compartilhados (ou não), conversam sobre assuntos que (aparentemente) nada compreendiam: as necessidades de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC).

4.4.3 Formato da Série

A primeira exibição de UniverCIDade foi composta por 32 capítulos com duração de 15 a 30 minutos, variação de tempo em concordância com os conteúdos abordados em cada episódio. A periodicidade da série foi prevista como semanal, bem como, a duração da temporada semestral.

4.4.4 Público Alvo

A provável, e principal, audiência focal objeto de UniverCIDade foi direcionada para estudantes de Arquitetura e Engenharia do Distrito Federal, entre 18 e 24 anos em sua maioria e, socioeconomicamente, pertencentes à classe dominante.

4.4.5 Linha da História

Meandros da habitação popular a serem ensinados numa série audiovisual com aventura, conflitos e ação de uma obra de Engenharia Civil, em paralelo aos conteúdos, confrontos e romances da academia de Arquitetura.

4.4.6 Estrutura e Gênero Dramático

O ordenamento de UniverCIDade foi impregnado com vários estilos cinematográficos, a abordagem realista inspirou-se no Neo-Realismo Italiano e *Nouvelle Vague* Francesa; quando a história fugiu do contexto realista, adotou-se o Expressionismo Alemão e, por vezes, numa decisão eclética, misturou-se diferentes

estilos audiovisuais. Com relação aos gêneros fílmicos, o docudrama foi o gênero que organizou o enredo e distribuiu outros gêneros pelos núcleos dramáticos da seguinte maneira:

O Núcleo Universitário foi o espaço da história que conteve o *romance*, especificamente, nas relações entre os estudantes e, também, nas afinidades entre o corpo docente. O suspense, em menor quantidade, fez parte deste conjunto dramático especialmente explicitado nas “incertezas acadêmicas”, tanto de aprendizagem quanto de aprovação, ou seja, pelo conflito “ensino versus aprendizagem”. O Núcleo Tecnológico não possuiu gênero dramático, mas foram importantes “empacotamentos” didáticos de conteúdos envoltos por muita ação visual e sonora.

Já o Núcleo de Obras, foi regido pela tríade audiovisual “*comédia - ação – aventura*”. A *aventura* aconteceu, por meio da exemplificação da façanha audaciosa do ato de construir edificações, principalmente, no “drible” aos fatos inesperados contidos numa construção, exigindo extrema mobilização dramática. O gênero *ação* foi o próprio sinônimo de Núcleo de Obras. Entretanto, foi a *comédia* o principal enfoque deste conjunto de enredo da série; o humor esteve presente desde o Conceito Geral até as atitudes dos operários protagonistas. O Núcleo de Obras possuiu inspiração na música “Torresmo à Milanese”, do músico compositor paulista Adoniran Barbosa (YOUTUBE, 2017).

4.4.7 Linguagem e Procedimentos Narrativos

A “intrínseca relação dos núcleos dramáticos do enredo” ocorreu por meio de “histórias paralelas de um docudrama”, o que garantiu as “camadas de leitura” por meio de “diferentes pontos de vista”, proporcionando enriquecimento e originalidade à série UniverCIDade.

Enquanto o Núcleo Universitário foi conduzido pelo seu protagonista, o professor P.H.D. Oliveira que, por vezes em cena, por vezes em narração, orientou conteúdos da casa humilde em meio aos conflitos acadêmicos com estudantes. Estes mesmos conteúdos foram ilustrados pelo Núcleo Tecnológico, isto, em audiovisuais de sustentação suplementares e abrangentes. Contudo, simultaneamente às orientações didáticas do professor P.H.D. Oliveira, o Núcleo de Obras ilustrou as aulas também com execuções de habitação popular.

Porém, o próprio Núcleo de Obras possuiu “independência didática e dramática”. Este conjunto foi conduzido pelo seu protagonista, Tião Pedreiro que, ao mesmo tempo em que executou a obra habitacional ensinada em classe, em paralelo, lançou olhares para outros aspectos históricos e regionais da habitação popular, isto, pelo procedimento de construção de vivendas humildes dos antepassados. Para este fim, foi utilizada a “interrupção cronológica narrativa” de UniverCIDade, a qual “ilustrou e transportou” os eventos num procedimento chamado de *flashback*. Por outro lado, quando os operários prospectaram mutirões de construção de lajes nas suas comunidades foi utilizada nova interrupção cronológica narrativa, contudo para o futuro, ou seja, o *flashforward*.

No entanto, a linguagem da série UniverCIDade completou o enredo em um movimento “moto contínuo”. Novamente, num “paralelo entre os conjuntos dramáticos”, aqueles conteúdos executivos históricos, regionais e de lajes de habitação popular, ilustrados pelos operários do Núcleo de Obras, “voltaram” para os esclarecimentos teóricos e didáticos do professor P.H.D. Oliveira no Núcleo Universitário e, conseqüentemente, completou a relação intrínseca entre os conjuntos da série audiovisual rumo à aprendizagem e fixação do conhecimento.

4.4.8 Cenários e Locações

O Núcleo dramático Universitário possuiu como “locações de Arquitetura” os laboratórios de informática, salas de aula e ateliês de projeto; as “locações da Engenharia Civil” foram, além de classes de ensino, os laboratórios de estrutura, vedações e instalações. Os “bastidores da educação” também fizeram parte das locações deste núcleo, ou seja, a sala dos professores, corredores, coordenações, secretarias, biblioteca e pátios acadêmicos. As locações do Núcleo Universitário cumpriram a função de ilustração e contextualização da aprendizagem dos meandros da habitação popular, especificamente, aquelas referentes às teorias acadêmicas.

O Núcleo de Obras por sua vez, para o “episódio piloto da série”, possuiu como “locação referência o canteiro de obras daquele edifício multifamiliar de Brasília localizado no Cruzeiro Novo”, porém, para os capítulos subsequentes idealizou-se, como possibilidade de locação, a eleição de outra obra de “conjunto habitacional popular multifamiliar”.

Também foram consideradas as “locações históricas e regionais de habitações populares”, citadas pelos três operários protagonistas, bem como, “locações de suas moradias na comunidade humilde” localizadas em favelas.

4.4.9 Personagens

O Núcleo Universitário abrigou professores, alunos, coordenadores e funcionários. Foi composto pelo protagonista, o professor de Arquitetura Paulo Henrique Diocleciano Oliveira, cinquentão, P.H.D. Oliveira foi considerado um “coroa sarado” e ferrenho defensor da educação moderna, atuou há muito tempo no ensino de habitação popular. A coordenadora de Arquitetura Vera Castilho também esteve presente, quarenta anos, morena e muito bonita, professora aos moldes tradicionais, sempre se contrapôs às ideias de educação moderna. Vera e P.H.D guardam antecedentes sentimentais mal resolvidos de um passado recente.

No Núcleo Universitário, a estudante de Engenharia Anathane Amabel Margot, ou simplesmente Margot, foi a típica “patricinha”, realizando disciplinas na Arquitetura. Apresentou-se desconhecedora da “batalha pela sobrevivência”, era superprotegida, bonita, fútil e muito arrogante. Sempre aficionada por computadores foi a perita em *internet* da classe, na verdade, “ciberviciada”. Secretamente, no labirinto escuro de sua personalidade, cultivou equívocos em “sites piratas”, para aprovação na faculdade sem precisar estudar.

Maria Amélia do Espírito Santo, estudante de Arquitetura, trabalhou na confeitaria Bom-Lombo para se manter e, nas horas vagas, confeccionava doces para vendê-los na faculdade. Amélia cresceu convivendo com as dificuldades e a intensa batalha de sua mãe para sobreviver. No Núcleo Universitário, Amélia apresentou determinação e intensa capacidade acadêmica. Realista e pouco sonhadora, viu o mundo do ponto de vista sofrido, porém, foi motivada pela esperança de se enquadrar no mercado de trabalho.

Arnaldo Lacroix é o artista do Núcleo Universitário. Seus dotes foram teatro, violão e cinema. Possui vinte poucos anos. Sua vontade era cursar uma faculdade de artes ou audiovisual, porém, foi persuadido pela família a seguir o rumo da Arquitetura, julgavam o mercado mais promissor para esta profissão. Na escola, Arnaldo foi excelente aluno e sempre desenhou muito bem, o que despertou os “suspiros” de muitas admiradoras, principalmente, a disputa sentimental de Margot e Amélia pela sua atenção.

O Núcleo de Obras acolheu Operários, Encarregados, Arquiteta e Engenheira. Contudo, as profissões dos três personagens principais deste núcleo foram “Pedreiro-Armador-Carpinteiro”. Foi por meio desta tripla relação de trabalho que se se transmitiu os ensinamentos de “construção do conjunto de habitação popular”. Foram os seguintes personagens do Núcleo de Obras:

Tião Pedreiro, líder do grupo e mais velho, ditou as empreitadas da obra sob os “cruéis olhares fiscalizadores” dos superiores; Zito Armador, habilidoso e exímio detalhista e; Moleza Carpinteiro, *blacker* e ritmista, um sujeito sem moral. O antagonista, vilão deste núcleo foi o Mestre de Obras. Os outros coadjuvantes deste conjunto do enredo foram a Engenheira e a Arquiteta.

Quando os três operários trocaram vivências pessoais no Núcleo de Obras e o enredo de UniverCIDade “foi transportado” para a sua comunidade, a favela da periferia, apresentou-se outros personagens secundários tais como: Maria (mulher de Tião Pedreiro); Marlene (esposa de Zito Armador) e; as várias pretendentes de Moleza Carpinteiro, o mulherengo. Na favela também esteve a Advogada da associação de moradores, a coadjuvante que orientou a comunidade acerca dos aspectos legais das lajes executadas na favela.

4.4.10 Esquema de Tramas

Como explicitado anteriormente, os arranjos dramáticos fundamentais se apresentaram em três núcleos. A “trama principal”, que definiu o conceito da série, no “Núcleo de Obras”, com os operários protagonizados por Tião Pedreiro em conflito com o vilão Mestre de Obras, bem como, os percalços executivos de obra habitacional popular de Engenharia Civil.

O Núcleo de Obras também direcionou o enredo para “outras duas tramas” de UniverCIDade, isto, com objetivo estratégico de “fixação do conhecimento com utilização da linguagem cinematográfica”, especificamente, aspectos da “história e do regionalismo da habitação popular”. O Núcleo de Obras, por sua vez, se transportou para uma “subtrama social”, a comunidade dos trabalhadores civis da série, local para esclarecimentos acerca de construções de lajes, bem como, o relacionamento com os familiares dos operários no contexto de sua comunidade humilde.

A “trama didática”, e principal também, esteve no “Núcleo Universitário”, protagonizado pelo professor P.H.D. Oliveira, no conflito acadêmico

“estudar versus aprender” perante os estudantes de Arquitetura. Neste conjunto dramático, a antagonista foi representada pela aluna de Engenharia Civil Anathane Amabel Margot, a qual não mediu esforços escusos para galgar sucesso sem precisar estudar. O Núcleo Universitário também direcionou a narrativa para “subtramas românticas universitárias”, tanto no relacionamento amoroso entre estudantes, quanto entre professores, isto, igualmente com o intuito de reforçar a transmissão do conhecimento. Já o núcleo Tecnológico, profundamente didático também, apresentou conteúdos “empacotados”, porém “envolto por muita ação gráfica e sonora” em prol da aquisição dos saberes.

4.4.11 Escaleta Episódios

A primeira temporada da série UniverCIDade foi vinculada aos conteúdos didáticos de habitação popular e as dramatizações, respectivamente de cada núcleo, se encontraram inseridas nas temáticas de disciplina acadêmica de Arquitetura denominada Computação Gráfica, especificamente, aquela relacionada à Introdução ao BIM (*Building Information Modeling*), apresentando esta teoria de maneira básica.

5 CONCLUSÕES

Com base nas referências teóricas, na metodologia de pesquisa aplicada e, também, na experiência do autor, permitiu-se inferir as considerações apresentadas adiante.

5.1. Loft NovaIorquino

Concluiu-se que esta corrente de pensamento foi extremamente relevante para o seriado UniverCIDade. Identificou-se um ponto de extrema convergência da filosofia contida no *Loft Nova-Iorquino* com a habitação popular, especificamente, na evidência do conceito criativo de “morar e trabalhar no mesmo local”, isto, com a inclusão de casa e oficina no mesmo galpão, ou armazém, em regiões economicamente acessíveis e descartáveis da cidade.

5.2 Conclusões: Modelos Populares Históricos

Concluiu-se que a primeira temporada de UniverCIDade evidenciará, prioritariamente, o conhecimento didático de modelos habitacionais da “história do Brasil”.

5.3 Conclusões: Técnicas Construtivas Populares

Concluiu-se que o passo-a-passo das seguintes técnicas construtivas listadas: Folhas e Fibras; Pau-a-Pique; *Blocause*; Enxaimel; Gaiola; Torrões; Taipas de Pilão, Mão e Sebe; Adobe e; Cerâmica constariam, indispensavelmente, da primeira temporada da série, isto, em forma de videoaulas de UniverCIDade.

Com relação a técnica construtiva com terra, Taipas de Sopapo, chegou-se a uma conclusão que a sua dramatização ilustrativa integraria UniverCIDade, especialmente, a encenação dos “taipeiros” durante a construção de habitações populares e, principalmente, a inclusão da sua música e o canto ritmado em sincronia “coreografada” aos arremessos de barro para a composição de paredes. Concluiu-se, também, que o passo-a-passo da sequência construtiva Madeira Tábuas deveria ser usado de maneira dramatizada no episódio piloto do seriado UniverCIDade”.

5.4 Conclusões: Educação Universitária

Concluiu-se que, para o direcionamento de UniverCIDade, a aprendizagem deveria ser conduzida de maneira que o estudante “assumisse as rédeas” do seu protagonismo.

5.5 Conclusões: Audiovisuais

5.5.1 Estratégias de Planejamento de Conteúdo

Adoção do *edutainment*, abordagem de “entretenimento divertido” para a Educação; combinação instrutiva de vídeos “suplementares” (fragmentados e curtos) com vídeos “abrangentes” (completos e detalhados); abordagem de informação eficaz do “menos é mais” (poucos elementos e máximo aproveitamento audiovisual) e; enquadramento audiovisual de exemplos experimentados e testados com as técnicas tradicionais de ensino.

5.5.2 Ficção

Concluiu-se que a inclusão de “audiovisual de ficção de maneira dramática e a serviço do conhecimento” de UniverCIDade foi um “diferencial determinante” para o possível sucesso do produto.

5.5.3 Roteiro Audiovisual

Em relação ao roteiro na planificação da série audiovisual UniverCIDade optou-se pelo “didatismo sem tédio combinado à sedução fictícia”.

5.6 Conclusões: Experiências do Autor

5.6.1 *Porcus Píritus*

Concluiu-se que os conhecimentos adquiridos no processo de planejamento da película educativa *Porcus Píritus*, realizada pelo autor deste artigo, integraria o seriado audiovisual UniverCIDade, nos seguintes aspectos: inclusão de um forte personagem feminino; apropriação do estilo audiovisual docudrama e; concepção de produto fílmico viral.

5.7 Conclusões: Comercialização

A proposta de UniverCIDade, originalmente destinada a estudantes de Arquitetura e Engenharia, seria de “pertinência e grande valia também à faixa da população usuária de habitações humildes”, ou seja, o “seriado audiovisual apresentou potencial de audiência bem maior do que o público alvo previamente considerado”, portanto, poderá alcançar outros mercados.

“A série educativa UniverCIDade acompanhou os pormenores fílmicos convencionais”, então, o “produto” resultado deste artigo está regido pelas “leis audiovisuais”. Portanto, concluiu-se que, numa possível realização e comercialização da série UniverCIDade, os aspectos da legislação autoral deveriam ser submetidos às condições constantes da legislação das praças audiovisuais brasileiras, isto, por meio do Sindicato dos Profissionais na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual. Por outro lado, considerou-se como adequado a elaboração de um roteiro preocupado com a viabilização da obra, ou seja, a opção de barateamento dos custos de produção. Para tanto, avaliou-se a possibilidade de inserção de anúncios publicitários, tais como: comerciais, *jingles* com banda sonora e peças

institucionais. Contudo, todas estas “interferências” inseridas acenariam para o tema, habitação popular e UniverCIDade.

5.8 Resultados do Episódio Piloto da Série

5.8.1 Linha da História

Parágrafo com a ideia do episódio piloto de UniverCIDade: “Operários na construção, alunos no vestibular. Tião, Zito e Moleza e o “barracão de madeira”, mas, o Mestre de Obras persegue a construção. Amélia fornece cola, Arnaldo passa em Arquitetura e Margot, ilegalmente, para Engenharia. Aulas, docentes, desafios, conflitos e o semestre. P.H.D. Oliveira e Vera Castilho, oposição e romance na faculdade de Arquitetura. Rancho do almoço, operários e o barracão “impecável”, mas, o Mestre não está nada satisfeito!...”

5.8.2 Escaleta

Lista enumerada dos acontecimentos dramáticos de UniverCIDade: “01. Urbanismo de Brasília; 02. Canteiro de Obras; 03. Campus Universitário; 04. Mãos à Obra; 05. Saguão da Faculdade; 06. Prova de Vestibular; 07. Fundação do Barracão; 08. Início da Prova; 09. Pilares do Barracão; 10. Tentativa de Cola. 11. Estrutura do Barracão; 12. Fim da Prova; 13. Escoramento do Barracão; 14. Cola Eletrônica; 15. Vedação do Barracão; 16. Engole Cola; 17. Entalada de Cola; 18. Família Antagonista; 19. Origem da Cola; 20. Foto e Dinheiro; 21. Engasgada de Cola; 22. Beijo Romântico; 23. Docentes Arquitetônicos; 24. Trote de Calouros; 25. P.H.D. Oliveira e Vera; 26. Caos no Trote; 27. Caóticos Não; 28. *Checklist* Barracão; 29. Saber e Tecnologia; 30. Trote pela Universidade; 31. Teoria de P.H.D.; 32. Etapas do Barracão; 33. Planejamento; 34. CAD Versus BIM; 35. Barracão “Defeituoso”; 36. Jantar Depois; 37. Chamada pro Rancho; 38. Aula Inaugural; 39. Almoço na Calçada.”

5.8.3 Argumento

Redação resumida do episódio piloto: “Apresentaram-se as tramas e os núcleos dramáticos de UniverCIDade. Conheceu-se o urbanismo de Brasília, a universidade e a faculdade de Arquitetura. No canteiro de obras, com a construção do barracão provisório, se ensinou o sistema construtivo da habitação popular e a técnica de Madeira com Tábuas. Abordaram-se os conflitos dos operários, Tião

Pedreiro, Zito Armador e Moleza Carpinteiro frente ao vilão Mestre de Obras. Definiu-se o relacionamento dos estudantes de Arquitetura Arnaldo e Amélia e, também, a estudante de Engenharia Margot, a antagonista. Também se esclareceu acerca das questões acadêmicas na relação oposta/acadêmica/sentimental entre o professor P.H.D. Oliveira e a coordenadora Vera Castilho. Conheceu-se o planejamento educativo do semestre e o imenso desafio a enfrentar. Por fim, unificando a série audiovisual, confraternizou-se o episódio com o almoço dos operários.”

5.8.4 Roteiro Técnico UniverCIDade

Roteiro é um documento fílmico técnico, com especificidades inerentes e elaboração descritiva em imagens. A redação foi elaborada por “sequências numeradas” com muito espaço entre linhas de texto. Uma página do roteiro correspondeu um minuto, ou um minuto e meio, de filme acabado; informação de grande valia para saber o tempo de duração da história. O roteiro possuiu as seguintes “sugestões para o entendimento do enredo”: movimento de câmera, efeitos visuais, falas de personagens dentre outros. Porém, muitos aspectos criativos da obra ainda serão definidos durante a etapa de produção, principalmente, a definição exata das locações. Desenvolveu-se, enfim, o roteiro de episódio piloto de UniverCIDade, porém, devido a limitação de páginas deste documento tais informações farão parte de possíveis próximos artigos.

5.9 Conclusão Final

A problemática da transmissão acadêmica de desenhos, sistemas construtivos e especificidades da habitação popular foi resolvida por meio do planejamento da série UniverCIDade, especificamente, em sua pré-produção. A investigação de residências, tanto na sua filosofia, quanto nos modelos de sistemas construtivos, juntamente com a prática de habitação unifamiliar e multifamiliar alcançou os objetivos. Por outro lado, o evento fílmico empírico utilizado como exemplo, bem como, as investigações audiovisuais realizadas, contribuiu para elaboração de um produto educativo universitário dramático e divertido.

Resta agora prospectar o futuro, onde a possibilidade de execução das outras etapas de realização, ou seja, produção, pós-produção e distribuição audiovisual seriam pertinentes, sobretudo, para “nutrir” generosamente de

possibilidades audiovisuais os processos deste artigo. Outra adequada expectativa, porém, estaria na realização audiovisual do roteiro de episódio piloto, principalmente, para evidenciar as potencialidades do produto e atrair parceiros para viabilizar o seriado UniverCidade.

REFERÊNCIAS

ÁBALOS, Iñaki. *A Boa-Vida: visita Guiada às Casas da Modernidade*. Barcelona: Gustavo Gilli, 2003.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: ADORNO et al. *Teoria da Cultura de massa*. Trad. de Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BRASIL, *Programa de Fomento à Produção e Teledifusão de Séries de Animação Brasileiras, Anima TV, Oficina para Formatação de Projetos, Manual Didático*. Programa de Desenvolvimento de Economia e Cultura, Secretaria de Políticas Culturais, Secretaria do Audiovisual e Ministério da Cultura. Goiânia: Governo Federal, 2008.

EASTMAN, Chuck et al. *Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores*. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ESTADÃO. Déficit habitacional é recorde no País. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,deficit-habitacional-e-recorde-no-pais,70002669433>>_. Acesso em: janeiro 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOOGLE. O desenvolvimento humano em contextos específicos: as propostas dos Relatórios de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e os desafios postos pelos estudos sobre a América Latina. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000200487>_. Acesso em: maio 2018.

MACHADO, Ricardo Cesar. *Planejamento de série audiovisual para o ensino da habitação popular*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, UniCEUB. Brasília, 2019.

RODRIGUES, Chris. *O Cinema e a Produção*. Rio de Janeiro: FAPERJ e DP&A, 2005.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: as perspectivas do reconhecimento de um novo campo de intervenção social. O caso dos Estados Unidos. *EccoS Revista Científica*, São Paulo, Universidade Nove de Julho, Brasil, v. 2, n. 2, p. 61-80, dezembro. 2000.

WEIMER, Günter. *Arquitetura popular brasileira*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

YOUTUBE. Clementina e Adoniran Barbosa (Torresmo à Milanese). Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=sBc_VZF4QDo>. Acesso em: ago. 2017.

_____. Porcuspiritus. Disponível em: <https://youtu.be/_EUASuAZaL8>. Acesso em: maio 2018.



Orientadora Eliete Araujo, Ricardo Machado e Coorientadora Maria Eleusa.

Brasília agosto de 2019.